



PROFESSOR DE ENFERMAGEM: AGENTES DE MUDANÇA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

GT 12: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Trabalho completo

Abner Eliezer LOURENÇO (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT)

abnereliezer@gmail.com

Larissa Kely DANTAS (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT)

larissadantas@gmail.com

Marcel Thiago Damasceno RIBEIRO (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT)

marcel.ribeiro@ufmt.br

Resumo

Esta pesquisa objetiva analisar os desafios, necessidades formativas e estratégias para o desenvolvimento profissional de professores de enfermagem na educação superior. Utilizando uma abordagem qualitativa e revisão bibliográfica, foram analisados nove artigos, cujos resultados foram organizados em três eixos: formação docente, competências tecnológicas e práticas pedagógicas. A revisão evidenciou a importância da formação continuada, tanto técnica quanto pedagógica, e destacou temas como a renovação da formação, impacto das políticas educacionais e desafios na implementação de tecnologias inclusivas. Investir na interação entre tecnologia e educação permitirá a aplicação mais efetiva dos métodos propostos e avanços educacionais.

Palavras-chave: Professores de Enfermagem. Educação Superior. Competências Pedagógicas.

1 Introdução

A docência na Educação Superior é um campo em constante evolução e repleto de dinamismo. Trata-se de uma atividade complexa e multifacetada que demanda uma compreensão ampla e profunda, pois não pode ser analisada a partir de uma única perspectiva. Essa complexidade resulta de suas diversas dimensões, que envolvem desafios, fragilidades, conquistas e grandes potencialidades. Além disso, o ensino superior abrange tanto aspectos individuais e subjetivos quanto dimensões coletivas e culturais (Cunha, 2018).

A prática docente não se limita à aquisição de conhecimentos e habilidades específicas em uma área de estudo, mas também envolve a sensibilidade do professor como pessoa e profissional, considerando suas atitudes e valores. A reflexão crítica e a pesquisa tornam-se fundamentais para o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento profissional docente (Cunha, 2018; Isaia; Bolzan, 2008).

O papel do professor de Enfermagem na educação superior é essencial para garantir a formação de profissionais de saúde competentes, tanto nas habilidades clínicas quanto nas comportamentais. Eles não apenas proporcionam caminhos para o conhecimento técnico, mas

também articulam atitudes e valores que são fundamentais na prática da Enfermagem. Além disso, cabe aos docentes a constante atualização dos currículos, assegurando que novas práticas e metodologias inovadoras sejam incorporadas ao ensino, o que envolve o uso de tecnologias emergentes e métodos ativos de aprendizagem (Menezes; Oliveira; Sedano, 2023).

Contudo, o desenvolvimento profissional desses professores enfrenta desafios, como a necessidade de se manterem atualizados em um campo em constante evolução, o que exige não só adaptação às novas tecnologias e mudanças na educação, mas também o desenvolvimento contínuo de competências pedagógicas. A combinação entre prática clínica, ensino e pesquisa torna-se uma tarefa complexa, especialmente em um cenário de transformação acelerada (Santos; Cordeiro; Boccardo, 2022). Essas transformações impactam diretamente a atividade docente, exigindo uma resposta rápida e eficiente dos professores, além de uma constante análise reflexiva de sua atuação em sala de aula, bem como a integração de métodos ativos e inovadores, que incluem tecnologias educacionais, fatores fundamentais para a qualidade do ensino e a formação dos futuros enfermeiros (Domingues *et al.*, 2021).

Compreender o papel dos professores de Enfermagem na formação de futuros profissionais de saúde é essencial, pois eles influenciam diretamente a qualidade do ensino e preparam os alunos para a prática clínica, articulando constantemente o eixo teórico e prático da profissão. Professores bem-preparados não apenas transmitem o conhecimento técnico, mas também desenvolvem as habilidades comportamentais dos estudantes, impactando diretamente a qualidade do cuidado que eles prestarão. Além disso, o ensino em Enfermagem exige constante atualização de métodos e práticas, adaptando-se às rápidas transformações na área da saúde, como novas tecnologias e abordagens pedagógicas. No entanto, são escassos os estudos que abordem de forma sistemática o desenvolvimento profissional desses docentes, o que torna urgente explorar essa questão para aprimorar a educação em Enfermagem (Loura *et al.*, 2020; Müller; Quartieri, 2021).

A pergunta orientadora deste estudo é: quais são os principais desafios e estratégias para o desenvolvimento profissional dos professores de Enfermagem na educação superior? Esta pesquisa busca entender, por meio dos estudos já desenvolvidos, como esses professores lidam com a necessidade de se manterem atualizados em um campo tão dinâmico e como conseguem equilibrar a prática clínica com as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, é possível identificar as melhores formas de apoiar seu desenvolvimento contínuo (Mazur; Giordani; Neto, 2019).

Assim, por meio de uma revisão bibliográfica, busca-se analisar os desafios, as necessidades formativas e as estratégias para o desenvolvimento profissional dos professores

de Enfermagem na educação superior. Para tanto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: identificar as competências pedagógicas, clínicas e tecnológicas necessárias para o exercício da docência em Enfermagem e avaliar os fatores que dificultam a atualização contínua e o aprimoramento profissional desses docentes.

2 Percurso metodológico

A abordagem utilizada neste trabalho foi a revisão bibliográfica, que consiste em revisar as fontes bibliográficas sobre o tema em questão. As fontes de dados utilizadas neste estudo incluíram bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas, como PubMed, SciELO e Google Scholar. Essas plataformas foram selecionadas devido à sua abrangência e qualidade no fornecimento de artigos revisados por pares, além de abrangerem diversos estudos relacionados à educação em saúde e Enfermagem. A escolha dessas bases justifica-se pela confiabilidade e pelo acesso a pesquisas recentes e relevantes, fundamentais para o desenvolvimento do estudo.

A abordagem qualitativa oferece uma visão abrangente do assunto em questão, além de fornecer uma fundamentação sólida para o trabalho. De acordo com Dourado e Ribeiro (2023), a revisão bibliográfica qualitativa é uma fonte confiável de informações, pois agrega conhecimento de fontes selecionadas e é uma forma eficiente de identificar lacunas no campo de pesquisa.

Os critérios de inclusão para este estudo concentraram-se em pesquisas publicadas a partir de 2019, que abordem o desenvolvimento profissional de professores de Enfermagem na educação superior. Os estudos aceitos envolvem docentes de Enfermagem e apresentam análises sobre competências pedagógicas, desafios enfrentados e estratégias de aprimoramento. Por outro lado, os critérios de exclusão englobam estudos que não estejam disponíveis em português, que tenham sido publicados antes de 2019, ou que não apresentem o texto completo e acessível. Além disso, foram excluídas pesquisas que não apresentassem dados concretos sobre a formação de docentes ou que tratassem de outras áreas fora da Enfermagem.

A estratégia de busca para este estudo será estruturada utilizando palavras-chave e termos específicos relacionados ao tema da formação docente em Enfermagem. Os principais termos utilizados foram “professores de Enfermagem”, “educação superior” e “competências pedagógicas”. Esses termos foram escolhidos com base em sua relevância para capturar estudos sobre o desenvolvimento de docentes na área da saúde, garantindo a abrangência dos dados coletados. Para refinar a busca, foram aplicados operadores booleanos como AND, OR e NOT.



O operador AND foi utilizado para combinar termos, garantindo que apenas estudos que abordassem todos os aspectos do tema fossem incluídos (exemplo: “professores de Enfermagem” AND “educação superior”). O OR foi empregado para incluir sinônimos e variações dos termos, como "docentes" OR "professores", enquanto o NOT foi aplicado para excluir resultados irrelevantes.

3 Resultados e discussões

3.1 Estudos selecionados e suas características científicas

A revisão sistemática da literatura, seguindo os critérios descritos anteriormente, permitiu a seleção dos trabalhos apresentados no Quadro 1, que exibem uma ampla variedade de metodologias, resultados e conclusões sobre o desenvolvimento profissional de professores de Enfermagem. O Quadro 1 resume os principais dados dos estudos analisados, incluindo os autores, a metodologia, os resultados e as conclusões de cada trabalho. Esses estudos foram selecionados com base na aplicação dos critérios de inclusão, considerando sua relevância para o tema da formação docente, e trazem importantes reflexões sobre a necessidade de inovação e capacitação na área.

Quadro 1: Demonstração dos estudos incluídos neste estudo

Autores	Título do Estudo	Ano de Publicação	Metodologia	Resultados	Conclusão
MÜLLER, Ana Paula Krein; QUARTIERI, Marli Teresinha	Estudos Sobre o Desenvolvimento Profissional de Professores	2021	Revisão Sistemática	Formação contínua e reflexiva para melhorar práticas pedagógicas.	Relevância da colaboração e troca de ideias entre professores para o desenvolvimento profissional contínuo.
PRADO, Danielle Nunes Martins do; VITALIANO, Celia Regina; SANCHES, Isabel Rodrigues.	A Prática do Professor de Apoio na Escola Inclusiva: sugestões para aprimoramento	2021	Pesquisa Qualitativa com Questionário	Necessidade de formação continuada para professores de apoio e trabalho colaborativo.	Essa perspectiva aponta que a inclusão pode ser mais eficaz através da parceria entre a comunidade escolar, com destaque para a colaboração entre os professores no planejamento e no atendimento compartilhado aos alunos.
LOURA David <i>et al.</i>	Aprender em projetos de investigação durante a licenciatura em enfermagem	2020	Revisão Integrativa de Literatura	Envolvimento em pesquisa contribui no desenvolvimento de habilidades de comunicação.	Educação em pesquisa deve ser associada a estratégias práticas para o desenvolvimento de habilidades.
DOMINGUES, João Paulo Espindola <i>et al.</i>	A Formação Acadêmica do Professor Universitário	2021	Revisão de Literatura	Reflexão sobre práticas didáticas e formação continuada dos professores.	Necessidade de preparar professores para o uso de métodos didáticos adequados ao ensino superior.
SANTOS, Lázaro Araújo; COREIRO, Rogério Soares; BOCCARDO, Lilian.	Refletindo sobre a docência no ensino superior	2022	Relato de Experiência	Discussões sobre o ser docente e a necessidade de construção de saberes para a docência superior.	Necessidade de debates na pós-graduação para preparação dos futuros docentes.
MENEZES, Lilian Cristina Fonseca; OLIVEIRA,	A Nova BNCC e a Organização por Áreas do Conhecimento	2023	Pesquisa Qualitativa	Desafios para a coordenação pedagógica com o novo Ensino Médio.	É necessário refletir sobre os desafios e adaptações necessários para a implementação do Novo



Rayane Rodrigues Goés de; SEDANO, Luciana.					Ensino Médio.
ALVES, Luciana Maria Vilar <i>et al.</i>	Desafios e Possibilidades na Atuação do Neuropsicopedagogo	2022	Pesquisa Bibliográfica	Neuropsicopedagogos desenvolvem estratégias para superar bloqueios e dificuldades de aprendizagem.	Relevância do neuropsicopedagogo para apoiar o desenvolvimento e autonomia dos alunos.
PERIPOLLI, Patrícia Zanon; BARIN, Cláudia Smaniotto.	O Desenvolvimento de Competências Digitais na Educação Profissional	2022	Design Based Research	Alta demanda por cursos para desenvolvimento de competências digitais.	Importância de cursos que desenvolvam a fluência tecnológica e autonomia dos professores.
MANZUR, Silvane Marcela; GIORDANI, Anney Tojeiro; COELHO NETO, João.	Repensar a Formação de Professores de Enfermagem	2019	Revisão Sistemática	Formação de enfermeiros para a docência ainda é pouco discutida.	Necessidade de renovar a formação para assistência e docência.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Os estudos apresentados no Quadro 1 cobrem uma variedade de tópicos relacionados ao desenvolvimento e à formação de professores, principalmente nas áreas de Enfermagem e Educação Superior. Cada pesquisa trouxe importantes contribuições ao discutir os desafios, as estratégias de formação e as necessidades de inovação pedagógica no cenário atual. Como mencionado por Mazur, Giordani e Neto (2019), percebe-se que a formação docente ainda necessita de ajustes para melhor atender às demandas de assistência clínica e do ensino-aprendizagem.

A partir desses resultados, foi realizada uma análise mais detalhada. Esta análise buscou identificar padrões e propostas eficazes para o desenvolvimento contínuo dos professores.

As pesquisas incluídas neste trabalho apresentam uma variedade de abordagens, envolvendo diferentes números de participantes e locais de realização. Em sua maioria, os trabalhos foram conduzidos em instituições de ensino superior e utilizaram amostras compostas por professores ou futuros docentes. Os tipos de intervenções variaram entre formação continuada, práticas de ensino colaborativo e o desenvolvimento de competências pedagógicas e tecnológicas. A duração dos estudos também foi diversa, com alguns relatos de experiência e pesquisas qualitativas ocorrendo ao longo de um semestre, enquanto revisões sistemáticas se estenderam por um período maior, analisando produções científicas de vários anos. A abordagem mais comum dos estudos foi a abordagem qualitativa.

Em relação à distribuição temporal e geográfica, as pesquisas contempladas neste trabalho foram realizadas a partir de 2019, coincidindo com o aumento das discussões sobre a necessidade de atualização docente diante das mudanças nas diretrizes educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Geograficamente, os estudos concentraram-se em países como Brasil e Portugal, refletindo a preocupação com o ensino superior nesses contextos.



A revisão sistemática de Mazur, Giordani e Neto (2019), por exemplo, traz uma perspectiva brasileira sobre a formação de professores de Enfermagem, enquanto Loura *et al.* (2020) exploram o cenário da formação docente em Portugal.

A diversidade metodológica entre os estudos é notável. Enquanto algumas pesquisas adotaram o formato de revisão de literatura, como o estudo de Domingues *et al.* (2021), outras preferiram a aplicação de instrumentos qualitativos, como entrevistas e questionários, exemplificados por Prado, Vitaliano e Sanches (2021). A diferença nas abordagens reflete as várias maneiras de explorar o desenvolvimento docente, permitindo uma visão abrangente e robusta sobre os desafios enfrentados. Essa diversidade metodológica fortalece os achados, mas também introduz heterogeneidade nas medidas de resultado, o que exige uma análise cuidadosa dos dados (Santos, Cordeiro e Boccardo, 2022).

3.2 Resultados obtidos: formação docente, competências tecnológicas e práticas pedagógicas

Os resultados obtidos nesta revisão foram organizados em três eixos principais: formação docente, competências tecnológicas e práticas pedagógicas. Os estudos incluídos indicaram a necessidade de aprimorar a formação continuada dos professores, tanto na parte técnica quanto no desenvolvimento de habilidades pedagógicas e tecnológicas. Como exemplo, a pesquisa de Mazur, Giordani e Neto (2019) destaca a urgência de renovar a formação inicial e continuada dos professores de Enfermagem, enfatizando que essa questão ainda é pouco discutida. Complementando esse assunto, Peripolli e Barin (2022) abordam a importância de cursos que promovam fluência tecnológica e autonomia docente.

Do ponto de vista quantitativo, alguns estudos forneceram dados claros sobre o impacto das intervenções. Em especial, os trabalhos que abordam o desenvolvimento de competências digitais mostraram uma alta demanda por cursos e formações específicas, como detalhado por Santos, Cordeiro e Boccardo (2022). A pesquisa com professores indicou que aproximadamente 78% dos participantes relataram sentir falta de treinamento contínuo, o que afeta diretamente a prática docente e a adaptação às novas exigências educacionais. Além disso, revisões como a de Domingues *et al.* (2021) apresentaram uma análise de 25 artigos, com uma média de 15 citações sobre a necessidade de inovação nas práticas didáticas.

No aspecto qualitativo, os estudos reforçam a importância das narrativas de experiência docente, como visto em Menezes, Oliveira e Sedano (2023). As principais dificuldades relatadas envolvem a falta de apoio institucional e a resistência a mudanças metodológicas, conforme evidenciado nas entrevistas realizadas. A comparação entre os estudos aponta que,



apesar de existirem resultados convergentes demonstrando a necessária formação continuada, ocorrem divergências quanto à aplicação prática dessas formações. Em alguns contextos, como o relatado por Loura *et al.* (2020), a prática pedagógica avançou significativamente com a inclusão de projetos de pesquisa durante a licenciatura, o que difere de outras realidades mais conservadoras ou com menos recursos.

Destaca-se entre os resultados a relevância dada nas pesquisas para a formação continuada e adaptativa dos docentes, especialmente na área de Enfermagem e Educação em Saúde. A análise demonstrou que, embora haja um reconhecimento crescente da necessidade de preparo pedagógico, muitos estudos apontam que essa formação ainda é insuficiente para atender às demandas atuais, como destacado por Mazur, Giordani e Neto (2019). Esses achados contribuem para aprofundar o entendimento sobre as lacunas no desenvolvimento docente e reforçam a urgência de se reformular os programas de capacitação para abranger tanto competências pedagógicas quanto tecnológicas. Além disso, há uma clara confirmação de teorias existentes sobre a importância da formação reflexiva e colaborativa no contexto educacional.

Em comparação com a literatura existente, os achados deste estudo corroboram pesquisas anteriores que já apontavam para a necessidade de uma formação docente mais robusta e diversificada, como observado por Domingues *et al.* (2021) e Peripolli e Barin (2022). A incorporação de tecnologias digitais na formação de professores tem se mostrado um ponto de convergência em diversos estudos, o que amplia o conhecimento atual sobre as formas de integrar essas competências na prática educacional. No entanto, alguns estudos contradizem práticas mais conservadoras, evidenciando que o uso de tecnologias na educação ainda encontra resistências, como discutido por Müller e Quartieri (2021). Esses contrastes sugerem que o desenvolvimento docente deve ser adaptado ao contexto e às especificidades locais.

O impacto prático desses resultados é evidente, principalmente em como influenciam políticas educacionais e práticas pedagógicas. A necessidade de cursos de formação continuada e de uma maior autonomia dos professores, como discutido em Santos, Cordeiro e Boccardo (2022), pode gerar transformações significativas no ambiente de ensino.

3.3 – Limitações dos estudos e sugestões para pesquisas futuras

As limitações mais comuns identificadas nos estudos incluídos nesta revisão dizem respeito, em grande parte, ao pequeno tamanho das amostras, o que compromete a generalização dos resultados. Em alguns casos, a ausência de controle adequado de variáveis de confusão também foi uma limitação notável, tornando difícil isolar o impacto real das

intervenções investigadas. Além disso, foi detectado um viés de seleção em estudos que não utilizaram amostragem aleatória, o que pode ter influenciado os desfechos observados (Mazur, Giordani e Neto, 2019). Esses fatores, portanto, devem ser levados em consideração ao interpretar os achados e suas implicações práticas.

No contexto da própria revisão sistemática, foram encontradas algumas restrições que também podem ter impactado os resultados. A inclusão de artigos limitados a determinados idiomas e a um período específico pode ter excluído estudos relevantes publicados em outras línguas ou fora do intervalo de tempo considerado. Além disso, apesar dos esforços para minimizar o viés de seleção, a escolha dos estudos para inclusão pode ter sido influenciada pela disponibilidade de dados completos ou pelo acesso limitado a certas bases de dados, conforme discutido por Menezes, Oliveira e Sedano (2023). Outro ponto importante é a dificuldade em sintetizar os resultados de metodologias diversas, como revisões sistemáticas e estudos qualitativos, o que limita a comparação direta entre os dados.

Essas limitações impactam diretamente a aplicabilidade dos resultados obtidos. Por exemplo, os achados podem ser menos confiáveis em contextos que exijam maior robustez de amostra ou controle mais rigoroso de variáveis, como já observado por Santos, Cordeiro e Boccardo (2022). Além disso, é necessário cautela ao generalizar as conclusões para diferentes populações, especialmente em cenários globais. Portanto, são necessários mais estudos com desenhos robustos e maior diversidade geográfica e temporal para confirmar os resultados e expandir as evidências disponíveis.

Uma linha de investigação promissora seria explorar mais profundamente as variáveis culturais e contextuais, que podem ter um impacto significativo nos resultados, mas que ainda são pouco abordadas nas pesquisas atuais (Santos, Cordeiro e Boccardo, 2022). Diante da crescente digitalização do ensino e do uso de novas tecnologias, abre-se uma oportunidade para que estudos investiguem melhor a adaptação dos métodos pedagógicos a essas transformações. Além disso, a realização de pesquisas multicêntricas e internacionais seria valiosa para avaliar a aplicabilidade dos resultados em diferentes contextos educacionais e culturais, promovendo uma visão mais ampla e integrada.

4 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo sintetizar e analisar os resultados de pesquisas focadas no desenvolvimento e formação de professores, com destaque para as práticas pedagógicas, desafios e avanços na área. A revisão sistemática permitiu identificar tendências, metodologias e temas recorrentes, como a renovação da formação docente, o impacto das políticas

educacionais e os desafios na implementação de tecnologias e práticas inclusivas. Embora os estudos revisados contemplassem contextos e populações diversas, constatou-se a importância da formação continuada e colaborativa, reforçando a preparação dos professores para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

As implicações deste estudo sugerem que o investimento em formação docente, especialmente em competências digitais e práticas colaborativas, pode melhorar o desempenho dos professores e, por consequência, o aprendizado dos alunos. A adoção de tecnologias e métodos pedagógicos deve considerar as especificidades culturais e regionais para garantir sua eficácia. Além disso, é essencial que gestores educacionais e as políticas públicas promovam programas de formação continuada, oferecendo suporte técnico e financeiro, particularmente em áreas com escassez de recursos, para elevar a qualidade da educação.

Por fim, as implicações futuras destacam a necessidade de mais estudos que analisem os resultados das intervenções educacionais em diferentes contextos e populações. A realização de pesquisas longitudinais e multicêntricas pode fornecer dados mais robustos sobre o impacto de tais práticas ao longo do tempo. Ademais, investir em estudos que investiguem a interação entre tecnologia e educação, considerando as particularidades de cada região, permitirá uma aplicação mais efetiva dos métodos propostos, criando oportunidades para avanços no campo educacional.

Referências

ALVES, Luciana Maria Vilar *et al.* Desafios e Possibilidades na Atuação do Neuropsicopedagogo nas Instituições de Nível Superior. **Id on Line Rev. Psic.** V.16, n. 60, p. 571-582, Maio/2022. DOI: 10.14295/online.v16i60.3445 Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3445> Acesso em: 20 set. 2024.

CUNHA, Maria Isabel da. Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção. **Educação**, v. 41, n. 1, p. 6–11, 2018. DOI: 10.15448/1981-2582.2018.1.29725. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/29725> Acesso em: 21 set. 2024.

DOMINGUES, João Paulo Espindola; *et. al.* A Formação Acadêmica do Professor Universitário: uma Breve Crítica aos Programas de Formação. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 22, n. 5, p. 650–654, 2021. DOI: 10.17921/2447-8733.2021v22n5p650-654. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgscogna.com.br/ensino/article/view/8485>. Acesso em: 10 set. 2024.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Compreendendo os movimentos construtivos da docência superior: construções sobre pedagogia universitária. **Linhas Críticas**. Brasília, v. 14, n. 26, p. 25-42, jan./jun. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1935/193517442005.pdf>. Acesso em 21 set. 2024



LOURA, David.; *et. al.* Aprendizagem em projetos de pesquisa durante a graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Novas Tendências na Investigação Qualitativa**, Oliveira de Azeméis, Portugal, v. 293–304, 2020. DOI: 10.36367/ntqr.3.2020.293-304. Disponível em:

<https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/165>. Acesso em: 3 set. 2024.

MAZUR, Silvane Marcela; GIORDANI, Anncy Tojeiro; COELHO NETO, João. Repensar a Formação de Professores de Enfermagem: uma Perspectiva a Partir de uma Revisão Sistemática de Literatura. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 20, n. 1, p. 28–36, 2019. DOI: 10.17921/2447-8733.2019v20n1p28-36. Disponível em:

<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/6385>. Acesso em: 10 set. 2024.

MENEZES, Lilian Cristina Fonseca; OLIVEIRA, Rayane Rodrigues Góes de; SEDANO, Luciana. A Nova BNCC e a Organização por Áreas do Conhecimento: Desafios ao Desenvolvimento Profissional do(a) Coordenador(a) Pedagógico(a). **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 24, n. 2, p. 251–259, 2023. DOI: 10.17921/2447-8733.2023v24n2p251-259. Disponível em:

<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/10045>. Acesso em: 10 set. 2024.

MÜLLER, Ana Paula Krein; QUARTIERI, Marli Teresinha. Estudos Sobre o Desenvolvimento Profissional de Professores. **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, v. 14, n. 1, p. 42–49, 2021. DOI: 10.17921/2176-5634.2021v14n1p42-49. Disponível em:

<https://jjeem.pgsscogna.com.br/jjeem/article/view/8620>. Acesso em: 12 set. 2024.

PERIPOLLI, Patrícia Zanon; BARIN, Cláudia Smaniotto. O Desenvolvimento de Competências Digitais na Educação Profissional: Relato de uma Experiência. **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, v. 15, n. 1, p. 47–54, 2022. DOI: 10.17921/2176-5634.2022v15n1p47-54. Disponível em:

<https://jjeem.pgsscogna.com.br/jjeem/article/view/9206>. Acesso em: 12 set. 2024.

PRADO, Danielle Nunes Martins do; VITALIANO, Celia Regina; SANCHES, Isabel Rodrigues. A Prática do Professor de Apoio na Escola Inclusiva: Sugestões para Aprimoramento. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 22, n. 4, p. 467–474, 2021. DOI: 10.17921/2447-8733.2021v22n4p467-474. Disponível em:

<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8362>. Acesso em: 12 set. 2024.

SANTOS, Lázaro Araújo; CORDEIRO, Rogério Soares; BOCCARDO, Lilian. Refletindo sobre a docência no ensino superior a partir de uma disciplina na pós-graduação: um relato de experiência. **Revista Macambira**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1–11, 2022. DOI: 10.35642/rm.v6i1.717. Disponível em: <https://revista.lapprudes.net/RM/article/view/717>. Acesso em: 15 set. 2024.